SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO
PROJETO SAÚDE DO TRABALHADOR BANCÁRIO
RELATÓRIO BIANUAL – 2020/2021
DADOS DA TRIAGEM DOS CASOS

Desde maio de 2020, quando a Escuta clínica do Trabalhador bancário foi implantada, até dezembro/2021, 25 bancários buscaram o serviço e foram recebidos pela equipe de Psicologia para triagem e análise de demanda. Os dados a seguir descrevem o perfil dos bancários atendidos, bem como a situação de saúde relatada, as queixas e as repercussões psicossociais do modo de organização do trabalho bancário no Maranhão.

1. Dados sócio-demográficos

- **Idade média: 38,16** (mínima: 29; máxima: 57; DP: 9,236).
- Sexo:
  - 68% do sexo feminino;
  - 32% do sexo masculino.
- Estado Civil:
  - Solteiros: 20%;
  - Casados/União Estável: 72%;
  - Divorciados: 8%.
- 84% têm pelo menos um filho.
- Escolaridade:
  - Até ensino médio: 8%;
  - Superior incompleto: 20%;
  - Superior Completo: 56%;
  - Pós-graduação: 16%.
- 100% são sindicalizados.

2 Dados profissionais

- Banco:
  - Itaú: 8%;
  - Bradesco: 72%;
  - Banco do Brasil: 20%.
- Cargos:
  - Gerente: 72%;
  - Caixa: 16%
  - Escriturário: 4%;
  - Supervisor administrativo: 4%;
  - Assistente: 4%.
- Tempo médio no cargo ocupado: 6 anos.
- Lotação:
  - 100% estavam na área fim (agências, PAB).
- Tempo médio de trabalho: 18,2 anos.

- Tempo médio de trabalho bancário: 12,9 anos.

3. Dados de saúde

- No momento em que buscaram a triagem:
  - 80% estavam trabalhando;
  - 16% estavam afastados;
  - 4% estavam demitidos.
- 28% já tinham se afastado do trabalho por mais de 15 dias anteriormente por motivos de saúde.
- Desse total, **86% dos afastamentos prévios foram relacionados à transtornos mentais.**
- Entre todos os bancários que passaram pelo serviço, 40% declararam ter se afastado do trabalho por motivos de saúde entre 1 a 5 vezes no último ano.

3.1 Quanto ao histórico psiquiátrico/psicológico

- **56% fazem acompanhamento psiquiátrico;**
- **Há, em média, 17 meses;**
- **62,5% fazem uso de remédios;**
- **56% já fizeram psicoterapia individual;**
- 12% já faziam algum tipo de psicoterapia individual quando buscaram o serviço.

3.2 Sinais e sintomas relatados

Sintomas	*%*
Sentimento de tensão	100
Irritabilidade	88
Dificuldade para concentrar	88
Memória fraca	84
Desânimo	84
Inquietação	80
Indecisão	80
Dificuldade para dormir	80

Fadiga	80
Angústia	80
Tristeza	80
Sentimento de inutilidade	80
Insônia	76
Perda de interesse	76
Dores no corpo	76
Incapacidade de relaxar	72
Tremores	68
Despertar precoce	68
Sinto-me isolado	68
Sensação de fraqueza	64
Vontade de desistir de tudo	64
Desatenção	60
Agitação	60
Desamparo	60
Sentimento de culpa	60
Falta de prazer em passatempos	60
Dificuldade de sentir intimidade e proximidade	60
Sentimento de incapacidade de trabalhar	60
Choro com facilidade	56
Sensação de formigamento	56
Taquicardia/palpitações	56
Sinto que não vou mais conseguir trabalhar	56
Sono fragmentado	52
Desesperança	52
Boca seca	52
Dores de cabeça	52
Pensamentos obsessivos	48
Tendência a suar	48
Tontura	48
Ganho de apetite	48
Perda da libido	48
Sinto que não consigo trabalhar em função do quadro atual	48
Distúrbios menstruais*	47
Perturbação da visão	44
Calores	44
Compulsão alimentar	40
Apatia	36
Calafrios	36
Ganho de peso	36
Dificuldade para comer	32

Sentimentos de irrealidade	32
Sinto que não vale a pena viver	**32**
Ânsia de vômito/náusea	28
Dores no peito	28
Sensação de asfixia	28
Perda de apetite	28
Impotência**	25
Dificuldade em manter cuidados pessoais	24
Zumbido nos ouvidos	24
Frigidez	24
Penso em morrer	**24**
Dificuldade em manter cuidados de higiene	20
Sinto cheiros	16
Penso em me ferir	16
Desejo estar morto	16
Tentativa de suicídio	**16**
Ejaculação precoce**	12,5
Perda exagerada de peso	12
Penso em ferir os outros	12
Ouço vozes	8
Enxergo formas ou pessoas que não estão presentes	4

*Dados somente para as mulheres da amostra
**Dados somente para os homens da amostra

4. Organização do trabalho bancário e suas repercussões

4.1 Queixas apresentadas

62,5% das queixas que fizeram os trabalhadores buscarem o serviço de Clínica do Trabalho no SEEB são relacionadas ao trabalho bancário, dentre elas:

- **Sobrecarga: 46%;**
- Readaptação pós-licença: 26%;
- Assédio no trabalho: 14%;
- Problemas com mudança de cargo: 7%;
- Falta de motivação: 7%.

No caso em que o trabalho não constitui a principal queixa do bancário, realizamos a triagem e orientamos acerca de serviços mais adequados para suas demandas.

4.2 Relação trabalho-adoecimento

- Quando perguntados sobre a relação dos sintomas identificados com o trabalho, utilizando uma escala de 0 a 5, sendo 0 – nada relacionado e 5 – completamente relacionado, os trabalhadores responderam:

	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Quanto seus sintomas são causados pelo trabalho?	0	5	4,44	1,121011
Quanto seus sintomas são agravados pelo trabalho?	0	5	4,44	1,193035

4.3 ***Assédio moral***

- **92% dos trabalhadores relataram já ter passado por situação constrangedora ou abusiva em local de trabalho que considerariam assédio moral.**

4.4 Perspectivas profissionais

- 60% gostariam de mudar de cargo/função;
- 56% gostariam de mudar de local de trabalho;
- **84% já pensaram em sair do banco;**
- **68% gostariam de mudar de emprego – não realizar mais trabalho bancário.**

4.5 Outros aspectos

- 54% dos bancários que buscaram atendimento psicológico no sindicato relataram ter outras dificuldades advindas de sua situação atual. Essas dificuldades são:
    - Conjugais/Amorosas: 27%;
    - Familiares: 27%;
    - Relacionadas à saúde: 27%;
    - Financeiras: 19%.

****